



Mercedo de café

NEW YORK, 6
O mercado fechou na segunda-feira com baixa de 5 cent...
Vendas em Bolsa, 14.000 saccas.

HAVRE, 6
Na segunda-feira o mercado fechou inflexivo e com baixa de 75 c. a 1 franco.

HAMBURGO, 6
O mercado fechou na segunda-feira com baixa de 1/2 a 1 pfennig e calmo.

LONDRES, 6
Hoje, o mercado abriu calmo e com baixa de 3 d. a 1 s. e de 2 s. a 3 d. e de 2 s. a 5 d. do rabado.

Sao Paulo, 7
Mercado de café.
Vendas de 100, 000 saccas.

Entradas:
Hoje, 40.150 saccas.

Saldos:
Europa, 69.828.

Despacharam-se ontem 15.809.

Remittencias fiscaes.
Recebidas:
Exportação, 51.682.314

Despacharam-se ontem 15.809.

Amanifestação dos estudantes

Desmandes e violencias da policia
Agressões e tropelias
Apparato de força
EM PÉ DE GUERRA

Vienna, 7
Organizam-se nesta capital batidas para destruir os milhares de cabales que invadiram os suburbios da cidade.

Madrid, 7
Aconteceu-se a cena geral de que a Espanha se a Inglaterra lutava em um accão para a restauração de um reino, com relação ao governo de Marrocos.

Hamburgo, 7
Chegou a este porto o marechal chefe de Waldemar, comandante geral das tropas aliadas na China.

Paris, 7
Um aeronauta belga annunciou que descobriu um aparelho destinado a dar direcção aos balões, e que com a ajuda de um balão de gás, poderia fazer a conquista do mundo.

Lima, 7
Corre que o governo chileno pediu ao Perú applicação e prova da affirmacão do ministro do Exterior da nação, inserido em sua circular dirigida a nações sul-americanas.

Buenos-Ayres, 7
Na alcazarras comerciais fuzes activa propaganda com o fim de dirigir ao governo, prestigiada com muitas assignaturas importantes, uma petição, pedindo a annullação da lei de conversão do papel moeda, lei que o commercio reclama prejudicial ao seu credito, impedindo a valorização do papel, retardando a importação e a entrada de capitales estrangeiros e contribuindo profundamente para a diminuição da entrada de immigrants.

Rio, 7
O dr. Abel Parente, que, conforme telegraph, entrou hontem em julgamento, foi condemnado a quinze dias de prisão.

Rio, 7
O dr. Parente foi posto em liberdade por ter prestado fiança de duzentos mil reis, arrolada pelo juiz competente. A fiança teve o habito, em virtude de applicação do seu advogado, dr. Fonseca Herms, que recorreu a sentença para a Camera Criminal.

Rio, 7
A sessão da Camera dos deputados não correu hoje com a indifferença dos outros dias.

Rio, 7
Logo no começo, o sr. Julio de Malo, usando da palavra, pediu dispensa do cargo de 2.º vice-presidente dessa casa do Congresso e produziu por sua occasião relatório discursivo extenso e governo, a propósito do arrendamento das estradas do ferro do Norte. O orador foi muito apertado pelos sr. Costa Junior e Buzo de Andrade, dizendo este, em um aparte, que o arrendamento era uma patada puzada.

Rio, 7
O orador concluiu considerando que o contracto assignado hontem entrega a um poderoso syndicato estrangeiro uma rede ferrea que abrange extensa e importante zona do norte do Brasil, justamente quando a lavoura, a agricultura, e a caça de levar o povo ao desespero.

Rio, 7
O discurso do deputado pernambucano foi por vezes interrompido por palmas da direita e da esquerda.

Rio, 7
No Senado, o sr. Arthur Rios trouxe do mesmo syndicato, applicando para o sr. Campos Salles no sentido de se ex. atar da administração publica e seus auxiliares que estão cavando a ruína do país.

Rio, 7
A 2 horas da tarde de hoje, os estudantes fizeram novas manifestações de fúria de rua, em frente da Academia de Musica, e da Academia de Bellas Artes.

Rio, 7
Fuzes hoje para Buenos-Ayres o general Aguirre, que, chefe da commissão de Brasil com a Republica Argentina, no territorio das Missões.

Rio, 7
Falleceu hoje a viscondessa do Thyado.

Rio, 7
O cambio encerrou-se hoje com a taxa de 10 1/2.

Rio, 7
O dr. Elias Galvão, ex-chefe de policia e juiz da Corte de Appelacão, irá a Cambá, em gozo de licença de tres mezes.

Rio, 7
No Senado, não também da palavra, atacando veementemente o governo por causa do contracto de arrendamento das estradas do Norte, o senador pernambucano Sogismundo Gonçalves.

Fortaleza, 7
O partido republicano escolheu seu candidato para deputado federal, na vaga do dr. José Avelino, o major dr. Thomaz Cavalcanti.

Santos, 7
Remittencia da Alfandega:
Papel, 56.201.783

Policia e policiaes

Com o sr. responsavel pela manutencão do ordem.
Resolucão, sabida a larga mais tarde, logo o barulho cessou.

Rabemos terem sahido feridas seis a sete nozes, nem os batallões a que pertencem.

Durante os motins foram effectivadas algumas prisões.

Batemos das seguintes: o dentista, sr. Rodrigues Ferreira, quando pacatamente sahia de um barbeiro, no largo de Rosario; o sr. Avellar Barbosa e o sr. Alfredo Ferreira, alunas da Escola Modelo de Luz. Este ultimo foi agredido brutalmente por um soldado de cavallaria, desviando-se das pranchadas com a buega, que recebeu muitos golpes.

No largo de Rosario os estudantes sotiram o estabelecimento, podendo um grande rebollo a cavallaria.

Uma das portas do Estado de S. Paulo ainda conserva vestigios dos portões da força de infantaria que alli esteve o povo, dizendo-se autorizada pelo 1.º delegado.

Depois que foram espalhadas a portas de calão os populares que se achavam reunidos no largo do Rosario, o povo prorrompeu em estrepitosa vaia a policia.

O dr. chefe de policia conservou-se em seu gabinete, na Repartição Central, até tarde da noite e teve varias conferencias com os seus delegados e com os commandantes dos corpos.

Os delegados circumscriptoriaes também se conservaram até tarde na Policia Central.

Ha força de promptidão nos quartelles.

Sabemos que os estudantes dos cursos superiores convocarão sua reunião para hoje, ás 1 hora da tarde, nas salas da Faculdade de Direito, a fim de deliberarem sobre os graves acontecimentos.

Consta que o dr. Telles Rodge, 2.º delegado-auxiliar, apresentara hoje seu pedido de demissão. Pelo menos, foi o que se disse hontem nos corredores da Repartição Central.

Outravez também diz que o sr. Oliveira Ribeiro não accetterá o pedido de demissão.

Correu hontem o boato de que o sr. Oliveira Ribeiro, accendo de respeito a sua nomeação para o Supremo Tribunal Federal, resolveu demittir-se do cargo de chefe de policia.

Mais tarde, porém, verificamos não ter o boato o menor fundamento, pois o sr. Oliveira Ribeiro, em seu boato, não se demittiu de seu cargo, e o sr. Oliveira Ribeiro, em seu boato, não se demittiu de seu cargo.

Umaes terminando a policia não nos referimos aos agendes-secreta, que hontem se liberou, ajudando a policia a espanar o povo inermes e indefezos.

Facem bem os secretos. Sabem ganhar a vida honradamente.

Para terminar:
Um academico teve hontem este trocadilho a porta do Guarany:
— E isto? os estudantes fazem tanto, e o governo, conturbado!

Evenenamento mysterioso
Uma casa da rua da Esperança foi envenenada uma mulher envenenada, hontem a noite.

Dois soldados a coaduzaram a Policia e o medico legista dr. Honorio Ribeiro foram remover immediatamente para a Santa Casa.

Do que se tratava?
Na sessão do Jury de hontem, foi submetido a 2.º julgamento o processo em que José Nunes é accusado de haver assassinado os soldados da guarda civil Alfredo dos Santos e Antonio Franco, em um botafumeiro da rua 25 de Março, no dia 27 de novembro de 1899.

Serviu de promotor ad-hoc o dr. João Dente.

S. S. desenvolveu a accusação de accordo com os depoimentos de todas as testemunhas e baseado no libello criminoso elaborado pela promotoria publica e terminou pedindo a condemnacão do réo.

Dada a palavra ao defensor do réo o acadêmico Azevedo de Camargo, este, analysando as perguntas aos coaduzados e libello criminoso terminou pedindo em favor do seu coaduzado, os seguintes fundamentos:
— Resistencia ao art. 25, § 2.º do Código Penal; resistencia a uma ordem illegal.

Encerrados os debates, o dr. José Vaz de Aguiar, que presidia a sessão, fez o resumo dos debates, recolhendo-se em seguida o conselho de sentença a sala das deliberações.

O accusado foi absolvido pelo voto de maioria.

Hoje, entrou em julgamento o processo em que são réos Luiz Elson, Angelo Orestes e Capoleone Theodoro, accusados do crime de roubo.

Official preso.
A ordem do sr. coronel commandante do 151.º batallão da Guarda Nacional, foi recolhido preso no estabulho do respectivo batallão o alferes Ernesto Camillo de Azevedo, por infracção do art. 3.º do art. 339 do regulamento disciplinar.

Momentos depois, passando o dr. Jesuino Cardoso com a força pela Galeria de Ely, uma pessoa que se achava a porta do batallão de policia, a autoridade mandou prendê-lo.

Pragas de cavallaria invadiram, então, a galeria, atropelando o povo alli reunido e espedalhando e atirando a terra e a pedras.

Um dos cavallares puzados, devido a ser de latrão e caligação da galeria, retentando o soldado do peito no chão.

A policia foi sempre vaiada pelo povo, desde a sua chegada ao largo do Rosario até a sua retirada, ás 8 1/2 da noite, para a Repartição Central.

A 9 horas da noite, estava reunida a força de policia, ficando a mesma força de policia e infantaria de promptidão, na Repartição Central.

Novas desordens

Os estudantes, nos quaes se ajuntaram muitos populares, saíram a rua 15 de Novembro, seguindo ritas e cantando.

Muitas casas commerciaes dessa rua fecharam suas portas, temendo fossem ellas invadidas pelo povo.

Foam pedidas graças nas quartellas, acendidas lanternas, amarelado o ar, e devido a grande confusão estabelecida no momento, não pudemos saber do prompto onde estiveram os batallões.

Os estudantes, em grande numero, saíram a rua, e foram muito puzados no vehiculo, que, afinal de contas, não tinha com o caso.

As 12 horas da tarde, numeroso grupo de estudantes se reuniu no largo do Rosario e alli queimou um caixão de pilulo, banhado em kerosene, — lucinando, desse modo, o calvar moral de sr. ministro do Interior.

No momento, passando por alli, de carro, o dr. Agenor de Azevedo, 5.º delegado, acompanhado de um piquete de 20 praças de cavallaria, epeço e dirigiu-se para os lados do grupo.

Alguns cavallares, então, na ausencia da autoridade, agrediram o cocheiro do carro, ferindo-o, e deram muita pancada no vehiculo, que, afinal de contas, não tinha com o caso.

As 12 horas da tarde, numeroso grupo de estudantes se reuniu no largo do Rosario e alli queimou um caixão de pilulo, banhado em kerosene, — lucinando, desse modo, o calvar moral de sr. ministro do Interior.

No momento, passando por alli, de carro, o dr. Agenor de Azevedo, 5.º delegado, acompanhado de um piquete de 20 praças de cavallaria, epeço e dirigiu-se para os lados do grupo.

Alguns cavallares, então, na ausencia da autoridade, agrediram o cocheiro do carro, ferindo-o, e deram muita pancada no vehiculo, que, afinal de contas, não tinha com o caso.

As 12 horas da tarde, numeroso grupo de estudantes se reuniu no largo do Rosario e alli queimou um caixão de pilulo, banhado em kerosene, — lucinando, desse modo, o calvar moral de sr. ministro do Interior.

No momento, passando por alli, de carro, o dr. Agenor de Azevedo, 5.º delegado, acompanhado de um piquete de 20 praças de cavallaria, epeço e dirigiu-se para os lados do grupo.

Alguns cavallares, então, na ausencia da autoridade, agrediram o cocheiro do carro, ferindo-o, e deram muita pancada no vehiculo, que, afinal de contas, não tinha com o caso.

As 12 horas da tarde, numeroso grupo de estudantes se reuniu no largo do Rosario e alli queimou um caixão de pilulo, banhado em kerosene, — lucinando, desse modo, o calvar moral de sr. ministro do Interior.

No momento, passando por alli, de carro, o dr. Agenor de Azevedo, 5.º delegado, acompanhado de um piquete de 20 praças de cavallaria, epeço e dirigiu-se para os lados do grupo.

Alguns cavallares, então, na ausencia da autoridade, agrediram o cocheiro do carro, ferindo-o, e deram muita pancada no vehiculo, que, afinal de contas, não tinha com o caso.

As 12 horas da tarde, numeroso grupo de estudantes se reuniu no largo do Rosario e alli queimou um caixão de pilulo, banhado em kerosene, — lucinando, desse modo, o calvar moral de sr. ministro do Interior.

No momento, passando por alli, de carro, o dr. Agenor de Azevedo, 5.º delegado, acompanhado de um piquete de 20 praças de cavallaria, epeço e dirigiu-se para os lados do grupo.

Alguns cavallares, então, na ausencia da autoridade, agrediram o cocheiro do carro, ferindo-o, e deram muita pancada no vehiculo, que, afinal de contas, não tinha com o caso.

As 12 horas da tarde, numeroso grupo de estudantes se reuniu no largo do Rosario e alli queimou um caixão de pilulo, banhado em kerosene, — lucinando, desse modo, o calvar moral de sr. ministro do Interior.

No momento, passando por alli, de carro, o dr. Agenor de Azevedo, 5.º delegado, acompanhado de um piquete de 20 praças de cavallaria, epeço e dirigiu-se para os lados do grupo.

Alguns cavallares, então, na ausencia da autoridade, agrediram o cocheiro do carro, ferindo-o, e deram muita pancada no vehiculo, que, afinal de contas, não tinha com o caso.

As 12 horas da tarde, numeroso grupo de estudantes se reuniu no largo do Rosario e alli queimou um caixão de pilulo, banhado em kerosene, — lucinando, desse modo, o calvar moral de sr. ministro do Interior.

No momento, passando por alli, de carro, o dr. Agenor de Azevedo, 5.º delegado, acompanhado de um piquete de 20 praças de cavallaria, epeço e dirigiu-se para os lados do grupo.

Alguns cavallares, então, na ausencia da autoridade, agrediram o cocheiro do carro, ferindo-o, e deram muita pancada no vehiculo, que, afinal de contas, não tinha com o caso.

As 12 horas da tarde, numeroso grupo de estudantes se reuniu no largo do Rosario e alli queimou um caixão de pilulo, banhado em kerosene, — lucinando, desse modo, o calvar moral de sr. ministro do Interior.

No momento, passando por alli, de carro, o dr. Agenor de Azevedo, 5.º delegado, acompanhado de um piquete de 20 praças de cavallaria, epeço e dirigiu-se para os lados do grupo.

Alguns cavallares, então, na ausencia da autoridade, agrediram o cocheiro do carro, ferindo-o, e deram muita pancada no vehiculo, que, afinal de contas, não tinha com o caso.

As 12 horas da tarde, numeroso grupo de estudantes se reuniu no largo do Rosario e alli queimou um caixão de pilulo, banhado em kerosene, — lucinando, desse modo, o calvar moral de sr. ministro do Interior.

No momento, passando por alli, de carro, o dr. Agenor de Azevedo, 5.º delegado, acompanhado de um piquete de 20 praças de cavallaria, epeço e dirigiu-se para os lados do grupo.

Alguns cavallares, então, na ausencia da autoridade, agrediram o cocheiro do carro, ferindo-o, e deram muita pancada no vehiculo, que, afinal de contas, não tinha com o caso.

As 12 horas da tarde, numeroso grupo de estudantes se reuniu no largo do Rosario e alli queimou um caixão de pilulo, banhado em kerosene, — lucinando, desse modo, o calvar moral de sr. ministro do Interior.

No momento, passando por alli, de carro, o dr. Agenor de Azevedo, 5.º delegado, acompanhado de um piquete de 20 praças de cavallaria, epeço e dirigiu-se para os lados do grupo.

Policia e policiaes

Com o sr. responsavel pela manutencão do ordem.
Resolucão, sabida a larga mais tarde, logo o barulho cessou.

Rabemos terem sahido feridas seis a sete nozes, nem os batallões a que pertencem.

Durante os motins foram effectivadas algumas prisões.

Batemos das seguintes: o dentista, sr. Rodrigues Ferreira, quando pacatamente sahia de um barbeiro, no largo de Rosario; o sr. Avellar Barbosa e o sr. Alfredo Ferreira, alunas da Escola Modelo de Luz. Este ultimo foi agredido brutalmente por um soldado de cavallaria, desviando-se das pranchadas com a buega, que recebeu muitos golpes.

No largo de Rosario os estudantes sotiram o estabelecimento, podendo um grande rebollo a cavallaria.

Uma das portas do Estado de S. Paulo ainda conserva vestigios dos portões da força de infantaria que alli esteve o povo, dizendo-se autorizada pelo 1.º delegado.

Depois que foram espalhadas a portas de calão os populares que se achavam reunidos no largo do Rosario, o povo prorrompeu em estrepitosa vaia a policia.

O dr. chefe de policia conservou-se em seu gabinete, na Repartição Central, até tarde da noite e teve varias conferencias com os seus delegados e com os commandantes dos corpos.

Os delegados circumscriptoriaes também se conservaram até tarde na Policia Central.

Ha força de promptidão nos quartelles.

Sabemos que os estudantes dos cursos superiores convocarão sua reunião para hoje, ás 1 hora da tarde, nas salas da Faculdade de Direito, a fim de deliberarem sobre os graves acontecimentos.

Consta que o dr. Telles Rodge, 2.º delegado-auxiliar, apresentara hoje seu pedido de demissão. Pelo menos, foi o que se disse hontem nos corredores da Repartição Central.

Outravez também diz que o sr. Oliveira Ribeiro não accetterá o pedido de demissão.

Correu hontem o boato de que o sr. Oliveira Ribeiro, accendo de respeito a sua nomeação para o Supremo Tribunal Federal, resolveu demittir-se do cargo de chefe de policia.

Mais tarde, porém, verificamos não ter o boato o menor fundamento, pois o sr. Oliveira Ribeiro, em seu boato, não se demittiu de seu cargo, e o sr. Oliveira Ribeiro, em seu boato, não se demittiu de seu cargo.

Umaes terminando a policia não nos referimos aos agendes-secreta, que hontem se liberou, ajudando a policia a espanar o povo inermes e indefezos.

Facem bem os secretos. Sabem ganhar a vida honradamente.

Para terminar:
Um academico teve hontem este trocadilho a porta do Guarany:
— E isto? os estudantes fazem tanto, e o governo, conturbado!

Evenenamento mysterioso
Uma casa da rua da Esperança foi envenenada uma mulher envenenada, hontem a noite.

Dois soldados a coaduzaram a Policia e o medico legista dr. Honorio Ribeiro foram remover imediatamente para a Santa Casa.

Do que se tratava?
Na sessão do Jury de hontem, foi submetido a 2.º julgamento o processo em que José Nunes é accusado de haver assassinado os soldados da guarda civil Alfredo dos Santos e Antonio Franco, em um botafumeiro da rua 25 de Março, no dia 27 de novembro de 1899.

Serviu de promotor ad-hoc o dr. João Dente.

S. S. desenvolveu a accusação de accordo com os depoimentos de todas as testemunhas e baseado no libello criminoso elaborado pela promotoria publica e terminou pedindo a condemnacão do réo.

Dada a palavra ao defensor do réo o acadêmico Azevedo de Camargo, este, analysando as perguntas aos coaduzados e libello criminoso terminou pedindo em favor do seu coaduzado, os seguintes fundamentos:
— Resistencia ao art. 25, § 2.º do Código Penal; resistencia a uma ordem illegal.

Encerrados os debates, o dr. José Vaz de Aguiar, que presidia a sessão, fez o resumo dos debates, recolhendo-se em seguida o conselho de sentença a sala das deliberações.

O accusado foi absolvido pelo voto de maioria.

Hoje, entrou em julgamento o processo em que são réos Luiz Elson, Angelo Orestes e Capoleone Theodoro, accusados do crime de roubo.

Official preso.
A ordem do sr. coronel commandante do 151.º batallão da Guarda Nacional, foi recolhido preso no estabulho do respectivo batallão o alferes Ernesto Camillo de Azevedo, por infracção do art. 3.º do art. 339 do regulamento disciplinar.

Momentos depois, passando o dr. Jesuino Cardoso com a força pela Galeria de Ely, uma pessoa que se achava a porta do batallão de policia, a autoridade mandou prendê-lo.

Pragas de cavallaria invadiram, então, a galeria, atropelando o povo alli reunido e espedalhando e atirando a terra e a pedras.

Um dos cavallares puzados, devido a ser de latrão e caligação da galeria, retentando o soldado do peito no chão.

A policia foi sempre vaiada pelo povo, desde a sua chegada ao largo do Rosario até a sua retirada, ás 8 1/2 da noite, para a Repartição Central.

A 9 horas da noite, estava reunida a força de policia, ficando a mesma força de policia e infantaria de promptidão, na Repartição Central.

Policia e policiaes

Com o sr. responsavel pela manutencão do ordem.
Resolucão, sabida a larga mais tarde, logo o barulho cessou.

Rabemos terem sahido feridas seis a sete nozes, nem os batallões a que pertencem.

Durante os motins foram effectivadas algumas prisões.

Batemos das seguintes: o dentista, sr. Rodrigues Ferreira, quando pacatamente sahia de um barbeiro, no largo de Rosario; o sr. Avellar Barbosa e o sr. Alfredo Ferreira, alunas da Escola Modelo de Luz. Este ultimo foi agredido brutalmente por um soldado de cavallaria, desviando-se das pranchadas com a buega, que recebeu muitos golpes.

No largo de Rosario os estudantes sotiram o estabelecimento, podendo um grande rebollo a cavallaria.



# Separador e catador de café MONITOR

Esta machina faz cinco classificações distinctas e perfeitadas de café em uma só operação: chato graúdo, mediano e miudinho, moka graúdo e miude.

Tambem separa: paus, pelliculas, café chécho, casquinha solta, eões e qualquer outros fragmentos leves e erpus extranhos.

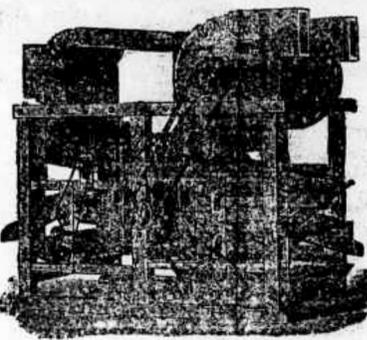
O trabalho é positivo e as qualidades são exactas.

Póde-se obter menos qualidades de café empregando Pivos em branco, sem serem parafuzados.

A separação produz muito maior porcentagem de café moka do que qualquer outro separador até hoje conhecido.

O espaço occupado pela machina é de 2m,29 x 1m,98. O manejo da machina é o mais simple: possível.

E' um aparelho indispensavel para todo o negociant de café.



## Lista dos fazendeiros que já possuem o SEPARADOR E CATADOR "MONITOR"

- |  |  |  |
|--|--|--|
| Dr. Luiz Antonio dos Santos Werneck, Capim Fino        | Blondé & Branco, Carlos Gomes Barroso & C., Ribeirão Preto         | Coronel Henrique G. Bueno, Iha Grande  |
| Dr. Antonio P. de Barros, Campo Alegre                 | Conde do Pinhal, Tybligh   | Dr. José de Souza Queiroz, Leme  |
| Dr. Alfredo Jordão, Cravinhos                          | Dr. Christiniano M. Siqueira, Iracema                              | J. Oliveira & C., Araras   |
| Antonio Penteado, Hortolândia                          | Conceição & C., Santos, (encomendado)                              | Joaquim Piza, Ribeirão   |
| Antonio José do Nascimento, Guariba                    | Dario N. de Camargo, Souza Queiroz                                 | José Calassas Negreiros, Sta. Gertrudes  |
| Dr. Augusto Barbosa, Corumbatuba                       | Donato Tosselli, Rizeko  | José Augusto de Oliveira, Jaboticabal  |
| Antonio Barbosa Pezax Junior, Cravinhos, (encomendado) | E. Johnston & C., Engenho Victoria, S. Carlos                      | Dr. Mario Paes de Barros, Falcão Filho   |
| Omeimo, Ribeirão Preto, (encomendado)                  | Elias & Netto, Santa Rudeoxia                                      | Machina de beneficiar café da Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo, Santos |
| O mesmo, Porto Jato, Alfredo, (encomendado)            | Dr. Francisco V. de P. Machado, Araras                             | Pereira Pacheco e Silva, Valinhos  |
| Barão de Mello Oliveira, Oliveira                      | Dr. Firmiano M. Pinto, Viacundo do Pinhal                          | Roberto Clark, Sarandy   |
| Braga & Cunha, Floresta                                | Dr. Francisco Antonio Souza Q. Netto, Treze de Maio, (encomendado) | Coronel Heraphim Leme da Silva, Tomhadouro   |
| Dr. Bento de Barros, Campo Alegre                      | Francisco Hayden, Santos   | Verdiana Prado & Filhos, S. Martinho   |

## Attestados dos MONITORES que já estão funcionando

Sarady, 22 de junho de 1901.—Ilmos. srs. Lawrence & C.—Caixa 171.—Santos.

Amigos e senhores. Respondendo ao seu e timado favor do 14 do corrente, em que me per, utam qual a minha opinião sobre o trabalho do Separador e Catador Monitor, que me venderam e que, ao presente, está em uso no meu Engenho Central para beneficiar e beneficiar café, venho, com o maximo prazer, cumprir o agradável dever de dar as informações pedidas, porquanto me acho satisfeitosimo com o resultado obtido e que é melhor que os das machinas para beneficiar café que precedentemente tive.

Como machinista experientado (visto e tantos annos de pratica empregado em asentamentos de machinas para beneficiar café), ainda não vi serviço tão aperfeiçoado como o de seu Separador e Catador Monitor. E' uma maravilha de perfeição.

Autorizando a vv. ss. para fazer o uso que lhes convier desta minha carta, subscrevi-me, em a'a estima e consideração.—De vv. ss. att. vour. e amigo obrig.—Roberto Clark.

Estação de Araraby, 22 de junho de 1901.—Ilmos. srs. Lawrence & C.—Santos.

Amigos e senhores. A' carta de vv. ss., datada de 14 do corrente mez, pedindo informações sobre o trabalho da machina Separador e Catador Monitor, recebida em janeiro, nesta fazenda, respondemos declarando que estamos satisfeitos com o serviço que, no beneficio e preparo

de mais de cinquenta mil sacos de café, tem-nos prestado a referida machina.

Podemos, sem recuo de contatção, a averrir a sua superioridade, na reparação dos ca'se chatos e mo's, sobre todas as outras em uso actualmente, cumprindo acaer contar, com toda a lealdade, que, se não fo se o estado actual do mercado, os cafés passados na machina Monitor do tam abauçar sensivel o a nivel differença de preço sobre as outras, pela equalidade de tipos que produz.

Reputamo-lo, finalmente, indispensavel para o lavador que deseja a separação das qualidades finas e bem discriminadas.

Emitindo com franqueza a nossa opinião, aqui deixamos a vv. ss. a autorização para fazerem desta o uso que entandem mais conveniente.

Somoe com estima.—De vv. ss. amigos e creados obrigadissimos.—Elias & Netto.

Antonina, 20 de junho de 1901.—Ilmos. srs. Lawrence & C.—Santos.

A' respeito-me em responder a' sua carta de 14 do corrente, hoje recebida.

O Separador e Catador Monitor, que srs. ss. me venderam, ha dias que está funcionando, reparado e acbelleho perfeitamente bem, diversos tipos de café. Peço está deste anno que lhes foi remittido, srs. ss. deveriam já ter notado a sua melhor separação e limpeza de que o remittido o anno passado, separado e catado nos separadores e catadores aqui usados.—De vv. ss. att. amigos.—A. Pezenda.

Ilmo. srs. Lawrence & C.—Santos.

Amigos e senhores. Acaer o recebimento de sua carta de 14 do corrente.

Fiquei muito satisfeito com o resultado obtido do Separador e Catador Monitor, apesar da experienta ter sido feita com café beno ficado em setembro do anno passado, portanto, café inchado.

La experienta feita com café que se considerava chato superior, guardado para o meu gasto, obteve o seguinte resultado: obtenta por cento chato bom, oito por cento regular, sete por centomoka e cinco por cento miudinho e escolha, o que vem a demonstrar que o café era muito mal separado.

Folheu vv. ss. declarar que pensou em minha fazenda um Separador e Catador Monitor, sem nãe. Com estima e consideração, de vv. ss. att. vour.—Mário Paes de Barros. Fazenda Conceição, 26-6-501. Estação Falcão Filho.

Fazenda Evangelina, 26 de junho de 1901.—Ilmos. srs. Lawrence & C.—Santos.

Amigos e senhores. Tenho em meu poder o estimado favor de vv. ss. de 14 do corrente, que se pondo:

Em junho do anno passado substitui um separador duplo e um catador para café, pela machina denominada Separador e Catador Monitor, n. 5, tendo trabalhado em café despolpado e em eões, e sempre com excellentes resultados.

A machina Monitor occupa o espaço diminuto de 2m,00 e a forja

prepara para um catador commum, e tem a capacidade de preparar, sem misturar, uma só qualidade, 20 sacos de 60 kilos por hora.

A sua superioridade é tal que se ho recebido café já beneficiado, para beneficiar por elle, tendo tirado optimo resultado.

Prepara 5 tipos distinctos e as genciras são tão bem combinadas, que qualquer pessoa pôde treinar-se em poucos segundos.

hae, mmoando-a transeamente, como superior a todas as que co nheço nesse genero: e autorizo a vv. ss. fazerem desta o uso que convier, porque creio com lito prestar um serviço aos que, como eu, têm mais, subscrevi-me com a maior estima e consideração, de vv. ss. att. amigo. ord. obrg.—Antonio de Barros Sobrinho.

Fazenda de Sant'Anna, 17 de junho de 1901.—Ilmos. srs. Lawrence & C.—Santos.

Amigos e senhores. De posse do estimado favor de vv. ss., datado de 14 do corrente mez, interpellado do seu conteúdo, respondo.

Refero as informações que me pedem do Separador Monitor, que vv. ss. mandaram assentar nesta minha fazenda, tenho a dizer-vos que a referida machina preenche inteiramente os fins para que é destinada, principalmente na separação dos diferentes tipos de café. Embora não dispese os catadores em uso até hoje, contudo, aquella machina veio trazer grande melhoramento na separação dos nossos cafés.

Podia fazer desta o uso que vos convier.

Em outro ob'ctivo, subscrevi-me com estima e consideração, de vv. ss. amigo ord. obr.—Sraphim Leme da Silva.

Quaesquer outras informações ou pedidos a **LAWRENCE & C.** UNICOS AGENTES NO BRASIL Rua Quinze de Novembro, 11—caixa postal, n. 171—SANTOS

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo S. PAULO—Rua Quinze de Novembro, n. 36—caixa postal, 51—S. PAULO

SEPARADOR E CATADOR DE CAFE "MONITOR"

# VINHOS LEGITIMOS DO PORTO

ANTIGA CASA DE **João Eduardo dos Santos** FUNDADA EM 1845

Premiados nas exposições DE Londres 1862, Porto 1865 e Paris 1867 e 1868



Premiados nas exposições DE Londres 1862, Porto 1865 e Paris 1867 e 1868

Damos abaixo o resultado da analyse feita nesta cidade de S. Paulo, afim dos consumidores reconhecerem as qualidades destes vinhos **VINHO DO PORTO n. 4, de João Eduardo dos Santos**

ANALYSE		
Alcool	o/o	19,2
Extracto á 110	"	8,525
Cinzas	"	0,219
Acidez em H' So'	"	0,252
Materia reductora	"	3,997
Glycerina, quantidade pequena não dosada.		

Este vinho de um aspecto, gosto e arôma agradabilissimos á vista, ao paladar e ao olfacto, e não contendo substancias nocivas e nem alheias á composição de um bom vinho, merece particular re-commendação aos consumidores.

S. Paulo, 20 de novembro de 1900.

Estes vinhos só devem ser considerados genuinos e authenticos, quando tiverem nos rotulos, capsulas, rollhas, caixas ou cascos a sua **MARCA DE COMMERCIO E INDUSTRIA.**

**Pedro Baptista de Andrade** (PRIMEIRA RECONHECIDA) Auxiliar chimico no Laboratorio de Analyses do Estado de S. Paulo, vice-director da Escola de Pharmacia do mesmo Estado e professor de Chimica-Organica da mesma Escola; pharmaceutico pela Escola de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro, ex-professor de Materia medica e pharmacia da Escola de Ouro-Preto, ex-auxiliar chimico do Laboratorio da Varinha Brasileira, ex-professor de Exame de Mercadorias na Escola de Commercio de Juiz de Fora.

QUALIDADES—Sol, Especial, N. 4, N. 3, N. 2, Falerno, N. 1, Velho fino, 1854, 1847, 1840 **A' VENDA EM TODAS AS CASAS DE PRIMEIRA ORDEM**